

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Arquitetura Moderna e Cultura de Morar: Estudo das Residências Unifamiliares na Serra Gaúcha - 1930 a 1960

Eliane Bigolin (Voluntário), Monika Maria Stumpp, Ana Elisia da Costa (Orientador(a))

Este trabalho tem como tema a arquitetura moderna e como objeto de estudo, a arquitetura residencial unifamiliar construída na Serra Gaúcha entre as décadas de 1930 e 1960. Seu desenvolvimento faz parte da pesquisa “Arquitetura Moderna na Serra Gaúcha: Acervo e Novas Tecnologias na Educação Patrimonial” (AMSG), que tem, entre os seus objetivos, o de disponibilizar dados sobre a arquitetura moderna regional, através de um portal na internet e de uma mídia interativa. Este trabalho, em específico, objetiva elaborar uma síntese sobre as transformações da cultura de morar nas residências unifamiliares que constam no acervo da pesquisa. Este trabalho se justifica por contribuir diretamente com a pesquisa, uma vez que os seus resultados poderão ser inseridos no portal e na mídia interativa referidos. Para alcançar este objetivo, foram desenvolvidos procedimentos de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica buscou contextualizar os valores que configuram o “habitat moderno”. A pesquisa documental consistiu na análise do acervo da pesquisa, identificando as obras passíveis de análise, resultando num universo de 164 obras. Este universo foi analisado a partir de um roteiro sugerido pela pesquisa, que relaciona os valores da cultura de morar moderna com estratégias arquitetônicas. Assim, em cada uma das quatro décadas, as obras foram analisadas segundo os seguintes valores: “Privacidade”, “Santuário Doméstico”, “Casa Máquina de Morar” e “Salubridade”. Desta análise, é possível concluir, sinteticamente que, as décadas de 30 e 40 não agregam os valores da cultura de morar moderna. Nas décadas de 50 e 60, os valores dessa cultura são agregados parcialmente nas residências, uma vez que se manifesta o início da preocupação com a Privacidade e Salubridade. Contudo, as cozinhas regionais continuam amplas, não caracterizando a “Máquina de Morar”, como pressupõe o habitat moderno.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna, Residências Unifamiliares, Cultura de Morar.

Apoio: UCS

**XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul**